



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Análise da expressão imunoistoquímica da proteína grp78 (glucose regulated protein 78) na carcinogênese bucal
Autor	NATHALIA MOCELLIN BARBOSA
Orientador	FERNANDA VISIOLI

O carcinoma espinocelular representa 95% de todas as neoplasias malignas que acometem a cavidade bucal, e mesmo com diversos esforços em relação à prevenção, diagnóstico, e novos protocolos de tratamento, o prognóstico desta doença pouco tem se modificado nas últimas décadas. Estudos correlacionam altos níveis da proteína GRP78 (Glucose-regulated protein 78) com maior agressividade, recidiva e menor sobrevida em alguns tipos de cânceres. A expressão de GRP78 ocorre como uma resposta celular frente a diferentes estresses do microambiente e pode resultar em maior resistência celular à morte. Assim, a avaliação da expressão de GRP78 pode auxiliar na determinação do prognóstico dos pacientes com carcinoma espinocelular bucal. O objetivo do estudo é avaliar a marcação imunoistoquímica da GRP78 em carcinomas espinocelulares bucais nos sítios: centro do tumor, frente de invasão tumoral e epitélio adjacente ao tumor; correlacionando com a evolução, tamanho tumoral, desenvolvimento de metástases e recidiva da lesão. Este é um estudo retrospectivo, observacional e analítico, aprovado pelo Comitê de Ética local. A amostra incluiu 56 pacientes com diagnóstico histopatológico de carcinoma espinocelular na qual foi realizada a técnica imunoistoquímica para detecção de GRP78 nas lâminas histológicas dos tumores. Três examinadores cegos e calibrados (ICC=0,83) avaliaram a porcentagem de células marcadas positivamente calculando a média de cada sítio. Após a análise de distribuição dos dados, testou-se a correlação entre as variáveis utilizando-se o teste de Qui-Quadrado. Após três anos de acompanhamento, 80% dos indivíduos estudados estão vivos e não apresentam recidivas. Não foi observada correlação significativa entre a marcação de GRP78 e a evolução do paciente, nem com o desenvolvimento de metástases e recidivas. Observamos que 78,6% dos pacientes com lesão maior que 2 cm de diâmetro tiveram expressão de GRP78 acima de 80% na região do centro tumoral, sendo esta relação estatisticamente significativa ($p=0,024$; teste Qui-Quadrado). Será realizada nova análise quando o acompanhamento completar cinco anos. A partir da análise dos resultados, concluímos que tumores de maiores dimensões geram maior estresse celular devido à falta de oxigenação e nutrientes, resultando em altos níveis de GRP78. Sendo assim, estabelecemos uma correlação positiva entre o tamanho do tumor e expressão de GRP78. Entretanto, é preciso aumentar o período de acompanhamento para podermos correlacionar a expressão de GRP78 com a evolução da doença a fim determinar sua utilidade como um biomarcador de prognóstico no câncer bucal.